



SENADO FEDERAL

**Comissão de Educação e Cultura**  
**39ª Reunião Extraordinária – 02/7/2024**  
**Resumo da Audiência Pública Interativa**

**Finalidade** Discutir e celebrar os “35 Anos da Associação Nacional das Universidades Particulares – ANUP: desafios e perspectivas do ensino superior privado no Brasil”.

**Requerimento relacionado:** [REQ 57/2024 - CE](#) Senador Flávio Arns (PSB/PR)

**Participantes:** Sra. Elizabeth Guedes - Presidente da Associação Nacional das Universidades Particulares (ANUP); Juliano Griebeler - Vice-Presidente da Associação Nacional das Universidades Particulares (ANUP); Claudemir Souza - 1º Tesoureiro da Associação Nacional das Universidades Particulares (ANUP) - Francisco Carlos d’Emílio Borges - 2º Tesoureiro da Associação Nacional das Universidades Particulares (ANUP) e Cláudia Andreatini - 1ª Secretária da Associação Nacional das Universidades Particulares (ANUP).

**Elizabeth Guedes - Presidente da Associação Nacional das Universidades Particulares (ANUP)**

**Principais tópicos abordados pela convidada:**

✓ A importância da Anup é pela preocupação da gestão da educação básica, apesar de ser uma associação de universidades, e ter centro universitários e faculdades como filiados. Desempenha um papel fundamental na garantia da qualidade acadêmica, atuando na construção de leis, na mediação de consensos nas Comissões de Educação e participando ativamente de audiências.

✓ A ANUP também recorre à Justiça para proteger os direitos das universidades particulares quando necessário, equilibrando a intervenção jurídica com as demandas do setor.

✓ Os resultados do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA) indicam que o Brasil ocupa a penúltima posição. A avaliação de criatividade revelou que as crianças brasileiras estão longe de alcançar o desempenho das crianças de países com sistemas educacionais mais eficientes.

✓ A escola pública, em vez de reduzir, acaba ampliando a desigualdade ao falhar em atender as necessidades dos alunos que não conseguem aprender adequadamente. Isso resulta em adultos que, sem o suporte necessário, não alcançam notas suficientes no ENEM para ingressar em universidades públicas, sendo duplamente penalizados ao precisarem pagar por educação superior, muitas vezes sem recursos para isso.



## SENADO FEDERAL

✓ O FIES, atualmente, é um programa quantitativamente irrelevante, com dificuldade em preencher suas 100 mil vagas anuais, sendo preenchidas cerca de 40 a 50 mil vagas. Isso se deve ao excesso de burocracia, às exigências rigorosas e à falta de financiamento integral, o que impede que alunos hipossuficientes consigam arcar com as mensalidades e outras despesas essenciais para estudar.

✓ No ensino médio, enfrenta-se uma grave tragédia com alta evasão e abandono escolar. Muitos jovens, sem perspectiva de futuro, acabam suscetíveis ao tráfico de drogas, à prostituição e aos piores impulsos da sociedade. É crucial que as universidades se dediquem à formação de professores, como comprometido pela ANUP junto ao MEC e Inep.

### **Principais recomendações da convidada:**

✓ É necessário incentivar estágios e avaliar a prática docente no ENADE, garantindo que os cursos de formação de professores priorizem a regência. É essencial formar professores com domínio de conteúdo, que não se limitem a aulas conteudistas, mas que inspirem seus alunos a explorar o mundo do conhecimento.

**Juliano Griebeler - Vice-Presidente da Associação Nacional das Universidades Particulares (ANUP)**

### **Principais tópicos abordados pelo convidado:**

✓ Atualmente, dos quase 10 milhões de alunos no ensino superior, 80% estão na rede particular, que conseguiu democratizar o acesso e ampliar sua presença para mais de 3 mil municípios.

✓ Apesar de a Educação à Distância (EaD) ser ainda um desafio, essa modalidade abriu oportunidades para aqueles que antes não tinham condições de estudar, permitindo que muitos obtenham formação e atuem profissionalmente em suas próprias localidades.

✓ Há desafio regulatório para alcançar as metas do Plano Nacional de Educação, e é essencial implementar políticas regulatórias eficazes que considerem a realidade do setor particular.

✓ Programas como o Prouni são bem-sucedidos, mas o Fies precisa de reformulação para voltar a promover o acesso ao ensino superior, especialmente para as classes C, D e E, que representam 90% dos alunos da rede particular.

✓ Sem um apoio efetivo para acesso e permanência, a evasão continuará a ser um desafio tanto no setor privado quanto no público.

### **Principais recomendações do convidado:**



## SENADO FEDERAL

✓ A regulação é um ajuste essencial em discussão, e é importante que se conheça a realidade das universidades e polos de educação à distância do setor particular para contribuir com o debate e formulação de políticas públicas.

### **Claudemir Souza - 1º Tesoureiro da Associação Nacional das Universidades Particulares (ANUP)**

#### **Principais tópicos abordados pelo convidado:**

✓ É preocupante o número crescente de jovens que têm saído do interior dos estados brasileiros para estudarem medicina no Paraguai, Argentina, Bolívia e Uruguai por terem mensalidades mais baratas, com a expectativa de passar no programa Revalida.

#### **Principais recomendações do convidado:**

✓ Dar maior atenção às pequenas instituições no interior do Brasil, pois, juntas, elas são responsáveis por formar a maioria dos jovens neste país continental.

### **Francisco Carlos d'Emílio Borges - 2º Tesoureiro da Associação Nacional das Universidades Particulares (ANUP)**

#### **Principais tópicos abordados pelo convidado:**

✓ No quesito de aplicar recurso em tecnologias, é preciso ampliar o Enade, que hoje é voltado apenas para educação, mas, sem data ainda definida, é preciso avaliar também os cursos de tecnologia.

✓ A educação não pode existir sem tecnologia, assim como o setor produtivo. O problema não está na educação a distância, mas no uso inadequado dos recursos e na visão da educação como negócio.

#### **Principais recomendações do convidado:**

✓ Se o Estado reconhece a importância da educação superior, deve investir em tecnologia adequada, em vez de se opor à EaD. Instituições de ensino de alta qualidade já praticam EaD de forma inclusiva, e o Ministério da Educação deveria estimular, não rejeitar, o uso dessas tecnologias.

### **Cláudia Andreatini - 1ª Secretária da Associação Nacional das Universidades Particulares (ANUP).**



## SENADO FEDERAL

### **Principais tópicos abordados pela convidada:**

✓ Recentemente, houve uma intensa discussão sobre a abertura de novos cursos de Medicina e o aumento de vagas, com algumas instituições recorrendo à Justiça. A ANUP ressalta a importância de garantir a qualidade dos cursos e a formação adequada dos jovens.

✓ O curso de Medicina envolve tanto tecnologia avançada quanto experiência prática diária. É essencial que a abertura de novos cursos seja cuidadosamente analisada, considerando a disponibilidade de hospitais e a infraestrutura necessária para o internato dos estudantes.

✓ A abertura de residências médicas deve ser acompanhada de vagas disponíveis e de médicos qualificados para lecionar. Sem uma estrutura adequada, a formação médica será comprometida.

✓ Importante que a expansão de cursos de Medicina deve ser conduzida de forma responsável, considerando a infraestrutura de saúde local e a possibilidade de retenção dos médicos formados na região.

### **Principais recomendações do convidado:**

✓ Necessidade de infraestrutura complementar para cursos de medicina, porque a formação médica não depende apenas das instituições de ensino, mas também da área da saúde, incluindo hospitais, médicos e vagas para atendimento à população. A abertura de vagas deve ser feita de forma organizada e cuidadosa.

✓ É fundamental garantir que os cursos ofereçam uma formação de alta qualidade, tanto na modalidade presencial quanto à distância, para que os alunos tenham oportunidades reais de seguir uma carreira bem-sucedida.

✓ As parcerias com hospitais são cruciais para a formação médica, especialmente devido à carga horária intensa do internato e às diversas especialidades que exigem vagas adequadas. É necessário um planejamento cuidadoso para garantir que essas parcerias sejam eficazes.

✓ Como líder do Comitê de ESG, o convidado se comprometeu a debater internamente sobre o vale-cultura, para que a entidade faça adesão e forneça o benefício a seus colaboradores.

✓ Segundo o convidado, a maioria das pessoas já destina parte do orçamento familiar para eventos esportivos; por isso a inclusão do esporte no vale-cultura será um incentivo para que essas pessoas prestigiem eventos culturais propriamente ditos.